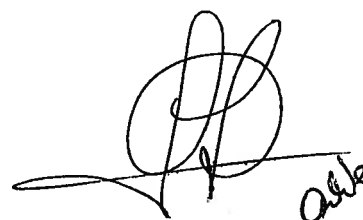
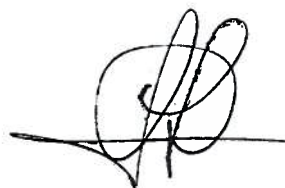


ATA DA II REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARANAENSE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – CCT – PARANÁ

DATA, HORA E LOCAL DA REALIZAÇÃO: 05 de julho de 1999, às 14h00 (quatorze horas), na Sede Administrativa do Conselho, situada no Palácio Iguaçu, Centro Cívico, PR. **QUORUM:** presentes 77% dos Membros do Conselho. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Presidente do CCT Paraná: Governador JAIME LERNER; representantes do Poder Executivo: Ramiro Wahrhaftig, Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, e MIGUEL SALOMÃO, Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral; representante do corpo docente das Instituições de Ensino Superior: MÁRCIO JOSÉ DE ALMEIDA; representante da comunidade tecnológica paranaense: EDUARDO GUY DE MANUEL; representante empresarial, pertencente ao setor agrícola: GUNTOLF VAN KAICK; representantes da comunidade trabalhadora paranaense: LUIZ ARYGIN e ANTÔNIO ZARANTONELLO. **CONVOCAÇÃO:** ofício nº 400/99-GS/SETI, de 28 de junho de 1999. **ORDEM DO DIA:** 1) análise e aprovação da ata da I Reunião Ordinária; 2) exame, discussão e votação da proposta do Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior referente aos eixos norteadores para o delineamento de uma Política Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico para o Estado; 3) Proposta de Plano de Trabalho de 1999 do Serviço Social Autônomo Paraná Tecnologia; do Instituto de Tecnologia do Paraná, da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da Fundação Araucária, 4) Assuntos Gerais. **DELIBERAÇÕES:** Aberta a sessão pelo senhor Ramiro Wahrhaftig, substituto legal do Presidente do CCT Paraná, dando as boas-vindas aos Conselheiros e convidados presentes, lembrando da origem de representação de cada Membro no Conselheiro e justificando as ausências do representante da comunidade científica paranaense: CARLOS ROBERTO ANTUNES DOS SANTOS e do representante da comunidade tecnológica paranaense ARY QUEIROZ, procedeu à análise do item 1), da Ordem do Dia, e não havendo nenhuma restrição ou observação, foi aprovada a Ata da I Reunião do CCT Paraná. Na seqüência, passou ao item 2) da ORDEM DO DIA, proposta do Plano de Trabalho para 1999, iniciando-se pelos esclarecimentos sobre a situação jurídica da Fundação Araucária, em face aos impedimentos legais apresentados na sua fase de implantação e dos estudos efetuados com o objetivo de encontrar mecanismos legais de funcionamento da entidade, de modo que não ocorresse nenhum transtorno à comunidade científica e tecnológica do Estado. Explicou que o Poder Executivo está delineando um novo modelo de atuação operacional da Fundação, e que a entidade terá a mesma finalidade e diretrizes da Lei nº 12.020/98. Informou que a Fundação terá como sede administrativa a Av. Comendador Franco, 1481, no Jardim Botânico, em espaço cedido pela Federação das Indústrias do Paraná, (CIETEP) local de confluência com os interesses da comunidade científica, tecnológica e empresarial do Estado. Nesse espaço funcionará, também, a Gestora do Fundo Paraná, o Serviço Social Autônomo Paraná Tecnologia, para o qual propôs o financiamento dos seguintes programas e projetos: a) Paraná Classe Mundial em Software; b) 3IT – Instituto



Internacional de Inovação Tecnológica do Mercosul; c) Paraná Tecnologia Agroindustrial; d) Londrina Tecnópolis; e) Rede Paranaense de Incubadoras Tecnológicas; f) Fundo de Apoio a Empresas de Base Tecnológica; g) Gestão de Programas e Projetos Paraná Tecnologia. Após alguns esclarecimentos prestados pelo Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e pelo Diretor de Operações da Paraná Tecnologia, Eduardo Marques Dias, e das considerações do conselheiro Guntolf Von Kaick, que disse estar preocupado com o setor agrícola e por isso entende que deve haver prioridades com os recursos do Fundo Paraná, principalmente para projetos que estejam centrados nos "gargalos" da cadeia produtiva do setor de alimentos e fibras do Estado. Disse, ainda, estar de acordo com as propostas, mas pede que se disciplinem os recursos para os pontos de estrangulamentos, tanto no mercado interno como externo. Citou o caso do algodão e do trigo, setores vocacionais do Paraná que estão sendo desperdiçados por falta de prioridade e que é necessário maximizar esse potencial no Estado. O Conselheiro Miguel Salomão acrescentou ao comentário citando o exemplo do caso do café adensado, que deve agregar tecnologia para melhorar a qualidade e minimizar os problemas sociais, com o aumento da oferta de emprego no setor. O Conselheiro Guntolf Van Kaick contribuiu, ainda, entregando um texto que identifica a cadeia produtiva do Paraná e que carece de investimentos tecnológicos. O Conselheiro Antonio Zarantonello manifestou-se dizendo que os projetos devem estar voltados às questões das pequenas propriedades e na agricultura familiar para atacar as causas sociais de abrangência nacional que têm se manifestado recentemente, em decorrência da falta de prioridade nesse setor. O Secretário Ramiro Wahrhaftig frisou que o Fundo Paraná, após 10 anos de discussão para sua regulamentação, está começando a operar este ano. Salientou que há outras possibilidades de fontes de recursos para o financiamento do desenvolvimento científico e tecnológico do Paraná e que os benefícios serão de grande alcance para o todo Estado, nas diversas áreas. Esclareceu, ainda, que o Paraná Tecnologia, além de gerir os recursos do Fundo Paraná, irá atuar com o apoio do setor produtivo para onde serão direcionados os resultados das pesquisas; e que o Fundo Paraná dará financiamento até 2/3 dos custos para projetos inovadores e até metade dos recursos necessários para trabalhos que não sejam pioneiros, mas que podem ajudar a desenvolver o Estado. Lembrou que o Paraná detém 12% do mercado nacional de produção de software, perdendo apenas para São Paulo, e que as propostas de financiamento apresentadas, já vinham sendo desenvolvidas independentes da participação do Estado, mas por serem inovadoras, terão a participação do Fundo Paraná, pois o apoio para o desenvolvimento científico e tecnológico e as decisões que forem tomadas neste momento, terão reflexos importantes no futuro, para o Estado. Sob a coordenação do titular do CCT Paraná, senhor Governador Jaime Lerner, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior fez um relato sobre os assuntos discutidos até aquele momento, iniciando a análise do item 3) da Ordem do Dia: Proposta de Eixos Norteadores para o Delineamento de uma Política Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. O presidente do CCT Paraná fez algumas considerações em relação aos eixos apresentados, propondo ajustes para uma atuação de desenvolvimento global e regional, segundo diagnósticos que devem balizar esses eixos. O Conselheiro Márcio Almeida




Alm

manifesta-se com dois comentários: o primeiro para concordar com a proposta dos eixos norteadores, mas sugere o acréscimo de novas áreas, em face às prioridades na educação e na saúde. O segundo que a Política Paranaense deve surgir a partir de levantamento ainda a ser feito. Citou o exemplo da Política de Desenvolvimento Científico e Tecnológico de São Paulo, como parâmetro para a elaboração de uma proposta paranaense de Políticas Públicas, e que essas políticas devem partir dos eixos ora propostos. Com a concordância e complementação do presidente, os eixos norteadores para a elaboração de uma Política Paranaense de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, passaram a ter as seguintes definições e denominações: **primeiro eixo:** ciências e tecnologias da saúde; **segundo eixo:** ciências agrárias e as tecnologias agroindustriais; **terceiro eixo:** ciências e tecnologias ambientais; **quarto eixo:** ciências e tecnologias de informação; **quinto eixo:** ciências da educação e gestão do conhecimento; **sexto eixo:** gestão e tecnologias urbanas; **sétimo eixo:** tecnologia de materiais. O conselheiro Guntolf Van Kaick pediu destaque para Biotecnologia, principalmente agrícola. O presidente concordou e solicitou que fosse compatibilizado nos eixos ora aprovados. O conselheiro Guy de Manuel recomenda que se elabore um "estado da arte" desses eixos, para se obter suas tendências, bem como que se estabeleçam metas e fórmulas de aferição das mudanças de prioridades dos eixos. Propõe-se a cooperar com essa idéia. O conselheiro Miguel Salomão menciona o TECPAR Certificações como um órgão que poderá iniciar um processo de aferição de Políticas Públicas no Estado. O presidente do CCT Paraná solicita explicações de como implementar essas políticas públicas. O Secretário Ramiro Wahrhaftig esclareceu que as políticas serão implementadas por meio das estruturas criadas pela Lei 12.0020/98 e editais. O presidente reforça que necessita conhecer, com profundidade, o diagnóstico dos eixos aprovados, relacionando-os com o que tem de mais avançado no mundo, no Brasil e no Paraná; determina que se constituam grupos de trabalho com essa finalidade. Prosseguiu-se à análise do Plano de Trabalho para 1999 do Paraná Tecnologia, sendo solicitado esclarecimentos, pelo conselheiro Márcio Almeida, sobre os objetivos do projeto 3IT-Instituto Internacional de Inovação Tecnológica do Mercosul. O Diretor de Operações da Paraná Tecnologia, Eduardo Marques Dias, informou que o projeto decorre de trabalhos iniciados no CODESUL, já discutidos e aprovados pelos Ministérios afins, e que a idéia é criar uma entidade para desenhar a inovação tecnológica, agroindustrial, turística e cultural no âmbito do Mercosul, que resulte em ingresso de recursos tecnológicos e financeiros no Paraná. O Secretário Ramiro Wahrhaftig complementou que essas suas orientações e suas próprias ações que estão sempre direcionadas na busca ingresso de recursos nacionais e internacionais, para o desenvolvimento do Estado. O presidente do CCT prosseguindo com os temas apresentados, salientou que gostaria que o Conselho que preside pudesse dar orientações mais exatas sobre as iniciativas das IES quanto à criação de novos cursos e sua correlação com a nova realidade existente no Estado. O Secretário Ramiro Wahrhaftig informou que há muita solicitação para abertura de novos cursos com enforques regionais, porém a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior está preparando um plano para as áreas das engenharias, e que nos próximos três meses submeterá à apreciação do

Handwritten signature and initials, likely of the president of the CCT Paraná, located at the bottom right of the page.

Governador do Estado. O conselheiro Márcio Almeida sugere que os projetos apresentados Acompanhamento e avaliação dos principais indicadores universitários/autonomia; Fórum de C & T Paraná, Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa, Fórum de Gestão Universitária, se aproximem entre si e dos Prós-Reitores de Graduação, pois isso ajudaria a consolidar o projeto de ensino superior do Estado. Sugeriu, ainda, que o projeto a ser apoiado pelo TECPAR denominado Rede Integrada de Informação Tecnológica, seja modificado para Rede Integrada Científica e Tecnológica, visando as atividades desenvolvidas pelas bibliotecas das IES e dos Institutos de Pesquisa. Propõe que o Projeto Paraná Imunobiológicos contemple no título a palavra Medicamentos. Aprovados os demais projetos: Tecpar-Certificações, Tecpar Soluções Tecnológicas, Novos Talentos, Instituto de Biologia Molecular, Rede Zeri do Paraná, Centro de Design, Rede Tecpar de Tecnologia e seus subprojetos, após acatadas as sugestões e recomendações sugeridas. Passou-se ao Plano de Atividades da Fundação Araucária, que por solicitação do Secretário Ramiro Wahrhaftig foram comentadas e efetuadas as seguintes explicações, efetuadas pelo professor Luiz Antônio de Souza, presidente da Fundação: a) a Fundação propõe-se a financiar atividades inovadoras de programas de pesquisa inter ou multidisciplinares institucionais; b) estimular as instituições a organizarem e desenvolverem planos de pesquisas plurianuais, conforme suas prioridades internas e de desenvolvimento regional. C) que os Programas propostos são: PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA E DE CAPACITAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA; PROGRAMA DE AUXÍLIOS DIVERSOS; PROGRAMA SUL DE PÓS-GRADUAÇÃO. c) informou que os programas institucionais de pesquisa devem se inserir em áreas estratégicas de desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, e as áreas selecionadas são: EDUCAÇÃO; CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES; CIÊNCIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL; BIOTECNOLOGIA; SAÚDE; CIÊNCIA E TECNOLOGIA AGRÁRIAS; CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO; GESTÃO DO CONHECIMENTO; GESTÃO E TECNOLOGIA URBANAS E TECNOLOGIA DE MATERIAIS. Frisou que as propostas serão institucionais e que 10% do valor orçado serão alocados livremente pela entidade proponente, em programas inerentes ao desenvolvimento científico do Estado. Informou, ainda, que o Edital e o Manual do Usuário estão prontos e que esses instrumentos definem os critérios e normatizam os procedimentos de acesso aos recursos financeiros da Fundação. Quanto aos recursos para o primeiro ano de funcionamento propõe-se um orçamento R\$ 5 milhões, incluindo os recursos para implantação de sua infra-estrutura. O conselheiro Guntolf Van Kaick apresentou projeto de financiamento da CODETEC, para montar um laboratório de Biologia Molecular, em Cascavel, justificando a sua importância para o aprimoramento do setor produtivo do Estado. O Secretário Ramiro Wahrhaftig informou-o que tão logo seja dada publicidade aos editais e normas da Fundação, o conselheiro será avisado para enquadrar o projeto nas normas de solicitação de recursos. O conselheiro Márcio Almeida sugere que o Programa Auxílios Diversos seja corrigido para PROGRAMA DE DISSEMINAÇÃO CIENTÍFICA. Questiona quanto a diferença dos recursos ora propostos para os recursos aprovados no orçamento estadual, bem como quais as razões de o Paraná Tecnologia não apresentar o

Instituto de Pesquisa, em realidade, gasta em ciência e tecnologia. Embora sejam visíveis às dificuldades econômicas nacionais, o Governo do Estado pretende dar cobertura financeira aos projetos apresentados pela Paraná Tecnologia, por apresentarem inovações tecnológicas, apesar de não ser possível quantificar o valor, neste momento. O presidente informou aos conselheiros, da proposta que levou ao Presidente da República sobre a inspeção veicular que ainda não foi regulamentada no Estado. Sendo essa regulamentação uma concessão do Governo Federal, a proposta visar dotar o TECPAR como órgão certificador dessa inspeção, e isto trará uma receita operacional adicional em torno de R\$ 50 milhões/ano, para aplicação em ciência e tecnologia no Estado. O Secretário Miguel Salomão faz algumas considerações gerais sobre a situação financeira do Estado, dizendo que a o ajuste estrutural do Estado hoje é a Paraná Previdência e que esse ajuste virá prover o Estado de mecanismos de ganho orçamentário e financeiro, que no futuro compensará as dificuldades hoje existentes. Esgotada a Ordem do Dia, o senhor Secretário Ramiro Wahrhaftig colocou a palavra livre e não havendo nenhuma manifestação, foi declarada atendida por completo a Ordem do Dia. Por ser verdade, firmo a presente ata, que foi por mim registrada e lavrada.  (Arlete Dias de Moraes), Secretária Ad-hoc.



Jaime Lerner



Ramiro Wahrhaftig



Miguel Salomão



Eduardo Guy de Manuel



Guntolf Van Kaick



Marcio José de Almeida



Luiz Ary Cin



Antônio Zarantonello.

Arlete